



# A REVISTA

SUPLEMENTO DO NOVAS DA GALIZA / NÚMERO 10

---

NATUREZA, HISTÓRIA

---

PATRIMÓNIO NATURAL

---





As altas montanhas de cumes cobertos de pastos mostram nas suas empinadas abas grandes extensões de queirugais que, chegando às ribeiras dos rios, cedem o protagonismo às fragas e soutos fluviais nos quais a vida bule de forma surpreendente. Aqui e ali, escuras e espalhadas manchas de pinheiros recordam a que foi a árvore predominante no passado

# Montes do Invernadoiro e represa de Portas: natureza e história

**ANTOM SANTOS**/Na opinião mais generalizada dos galegos e galegas, o Courel é a montanha por excelência da nossa terra. Sem discutirmos esta fama merecida, queremos chamar a atenção sobre o certo esquecimento que vive a alta montanha galega mais salientada, a que conforma o maciço central ourensano. Nesta ocasião, aproveitamos o trabalho de campo realizado polos montanheiros e montanheiras de AMAL para oferecermos umha resenha do Invernadoiro e algunhas notas dum recanto especialmente emblemático: a barragem de Portas.



Num modesto refúgio baptizado como 'Augas Limpas' moráram nos anos 87 e 88 os militantes do EGPGC, próximo à represa de Portas

A represa de Portas está ao Sueste do Parque Natural dos Montes do Invernadoiro. Este é um espaço natural de carácter montanhoso situado ao Sul do Maciço Central na província de Ourense, entre os rios Ribeira Grande e Ribeira Pequena, e formado polas Serras de Sam Mamede, Queixa, Maceda e o Fial das Corças, que constituem o Maciço Central Ourenzano, com altitudes em torno dos 1000-1600 m, situadas no termo municipal de Vilarinho de Conso.

As altas montanhas de cumes cobertos de pastos, mostram nas suas empinadas abas grandes extensões de queirugais que, chegando às ribeiras dos rios, cedem o protagonismo às fragas e soutos fluviais nos quais a vida bule de forma surpreendente. Aqui e ali, escuras e espalhadas manchas de pinheiros recordam a que foi a árvore predominante no passado. A fauna que tem aqui o seu fogar assombra pola sua riqueza e adaptaçom ao meio.

O espaço destaca-se pola sua riqueza faunística, botánica e enorme interesse geomorfológico e paisagístico. Actualmente, conta com a categoria de parque natural desde o 5 de Junho de 1997, Decreto 155/1997 (DOG de 27 de Junho de 1997); mas foi

refúgio de caça como espaço natural em regime de protecçom geral com a Ordem de 15 de Novembro de 1989 e com a regulaçom das actividades de uso público segundo a Ordem de 8 de Janeiro de 1990, ocupando umha extensom de 5500 h.

O clima é um dos factores interactivos do meio físico galego. Este parque natural, devido ao seu carácter de terra interior, non participa das características do clima oceánico na mesma medida do que outros espaços galegos, senom que, estando dentro da zona de clima oceánico, aproxima-se mais do clima continental. Por outro lado, o seu complicado relevo dá ao clima umha variedade mui notável, coa apariçom de microclimas de pequena extensom.

Os veraos som suaves, com temperaturas por volta dos 15° C, e os invernos frios, com mínimas que podem chegar aos -7° C. A pluviometria é abundante (2000 mm/ano), com parte das precipitaçoms em forma de neve. O seu verao, caloroso e seco, dá carácter mediterráneo a algunhas das suas áreas, mas, ao mesmo tempo, tem umha grande influência atlántica. Este carácter misto que desfruta a Serra é o que dá um grande interesse à sua vegetaçom, por dar-se no limite das regiões eurosiberiana e mediterránea.

## Vegetaçom

O espaço está enquadrado na região Eurosiberiana, província Cántabro-Atlántica, sector Galaico-Portugués, subsector Juresiano Queixense.

A forte influencia mediterránea pom de manifesto umha etapa madura da serie Vaccinio myrtillo-Quercetum roboris sigmetum, com abundante apariçom do rebolo (*Quercus pyrenaica*), ou denotada também pola ausência da *Daboecia cantabrica* nas formaçoms de mato de urze e tojo...

A associaçom dominante é a *Genistello tridentatae-Ericetum aragonensis*, e também com umha abundância importante, ainda que menor, encontramos-nos com a associaçom *Agrostio duriaei-Sedetum pyrenaici*. Também se destacam as formaçoms de prados ibéricos sílices, que obedecem maioritariamente à associaçom *Teesdaliposio confertae-Festucetum summilusitanæ*.

Destacam-se como espécies de interesse os capudres (*Sorbus aucuparia*), os teixos (*Taxus baccata*) e abrunheiros (*Prunus spinosa*), entre as árvores, pola importância da alimentaçom que temem na fauna, assim como as silvas (*Rubus ulmifolius*), aveláiras (*Corylus avellana*) e estripeiros (*Gratageus monogyna*), entre os arbustos.

HOJE SOM ZONAS  
DOMINADAS POR  
UMHA POPULAÇOM  
AVELHENTADA,  
SUSTIDANA ECONOMIA  
DAS PENSONS E  
PEQUENO TRABALHO  
AGRÁRIO DE  
AUTO-SUBSISTÊNCIA

criar no interior do parque, si utilizam o espaço como zona de alimentaçom. *Anthus campestris* (pica papuda), *Bubo bubo* (bufo real), *Circaetus gallicus* (águia cobreira), *Circus cyaneus* (gatafor-nela), *Circus pygargus* (tartarilha cinzenta), *Falco peregrinus* (falcom peregrino) ou *Perdix perdix hispaniensis* (perdiz charra) som só alguns exemplos das numerosas aves que habitam no parque natural do Invernadoiro.

## Pequena nota histórica

O Invernadoiro, e portanto o concelho de Vilarinho de Conso, padecem os ritmos sociais e históricos que caracterizam o interior galego desde a emigraçom massiva dos anos 50 e 60. Hoje som zonas dominadas por umha populaçom avelhantada, sustida na economia das pensons e pequeno trabalho agrário de auto-subsistência, sem esquecer as pequenas e honrosas excepçoms de mocidade que decide ficar (ou voltar à aldeia) para dar-lhe novas possibilidades produtivas.

Longe desta parálise histórica de cinco décadas, a história recente da represa de Portas vincula-se ao independentismo da década de 80. Pois foi ao acobillar desta serra onde parte da direcçom do EGPGC decidiu instalar-se, superando o assédio policial a que era submetida em várias cidades galegas. Num modesto refúgio baptizado como 'Augas Limpas' moráram nos anos 87 e 88 os militantes galegos Manuel Chao Dobarro, Jaime Castro Leal, José Manuel Samartim Bouça e Antom Garcia Matos. Enquanto os dous primeiros fugiram da vasta cilada organizada polos GEO, Samartim e Matos cáf-rom presos na represa de Guístolas, no concelho de Sam João de Rio, quando se dirigiam a umha reuniom de madrugada. Os feitos acontecerom em Maio de 1988.

## Fauna

A fauna apresenta a pirâmide trófica completa. O lobo, único super depredador presente, actua sobre as populaçoms naturais de corço e javali. O mais importante é a presença dumha populaçom de doze exemplares com permanência mais ou menos estável e com um comportamento de predaçom sobre animais selvagens, em oposiçom a outras populaçoms "degeneradas", que som predadoras "oportunistas" sobre aves de curral, lixeiras, etc.

Som também mamíferos notáveis da área: o leiróm cinzento (*Glis glis*), o teixugo (*Meles meles*), a marta (*Martes martes*), a gardunha (*Martes foina*), o arminho (*Mustela erminea*) e a doninha ou donicela (*Mustela nivalis*). Encontramos também populaçoms notáveis de ungulados, como o corço (*Capreolus capreolus*), o cervo (*Cervus elaphus*) e o gamo (*Dama dama*).

Para além destas espécies, estão presentes o desmám (*Galemys pyrenaicus*), o tourom (*Mustela putorius*) e mais a lontra (*Lutra lutra*), que habitualmente vivem no rio, ribeiras e zonas húmidas en geral.

Quanto à avifauna presente, é de destacar a presença de dous pares de águia real (*Aquila chrysaetos*) que, apesar de nom chegarem a





# Quatro histórias do nosso **património material**

FOTO-REPORTAGEM



FOTOS E TEXTO: GERARDO UZ  
Ainda em pleno século XXI, os exemplos de respeito pelo património material do povo galego pare-

cem escassos. E mesmo quando existem, o desleixo das administrações resulta igual de daninho que as agressões vandálicas. Leitoras e

leitores, oferecemos-vos quatro pequenas histórias deste tipo, localizadas em dous municípios da Terra Chá: a Torre de Cal da Loba e

a lagoa de Cospeito, no concelho do mesmo nome; e a ponte romana de Duarria e o Carvalho de Lugis, em Castro do Rei.



FOTOS 1 e 2: Vistas da lagoa de Cospeito, umha das zonas húmidas mais importantes da Galiza e da Europa. Em palavras do jornalista e blogueiro Manuel Gago, estamos perante «a zona húmida mais conhecida e cuidada da Terra Chá; é umha auténtica explosom voluptuosa da diversidade biológica». Porém, o cuidado e o respeito por parte das e dos visitantes nem sempre é o adequado, e nom é difícil ver lixos nas gávias ou nalguns dos caminhos que atravessam a lagoa. Especial denúncia merece o estado de conservação das barracas de observação ornitológica (FOTO 3), com vidros destrozados, graffitis de todo o tipo e até algumha tábu (estám feitas de madeira) fora do seu sítio.



FOTO 1: O painel informativo sobre a ponte romana de Duarria há anos que dá umha informação "em branco" às visitas, e nom porque sempre estivesse assim, mas porque os fenómenos atmosféricos o deixárom assim sem que as administrações o mudassem por um outro. FOTO 2: Supostamente aqui há um banco. Na realidade, meio banco e de umha estabilidade que nom parece garantida. FOTOS3: Vista da ponte. Foto 4: Em tempos aqui havia umha lixeira. Agora, como nom há, onde deitárom o lixo as visitas, em especial as menos consciencializadas?.



FOTO 1: A Torre de Cal da Loba está situada na freguesia do Pinho (Cospeito). A torre da homenagem é o único que se conserva da fortaleza medieval do século XV que pertenceu à família de Pardo de Cela. FOTO 2: O estado de conservação é tam deficiente que os antigos fojos estám praticamente ocultos polo mato. FOTO 3: O interior da torre está dominado pola vegetação autóctone... e nom só: vidros e plásticos lembram-nos a permanente falta de respeito e cuidado do património material. FOTO 4: O acesso à torre nom é doado, mas a descida tampouco o é. Ainda, a empinada costa convida mais a descer aos rolos, quer queiramos, quer nom.



O Carvalho de Lugis fai parte do Catálogo de Árvores Senheiras. Está diante da casa dos Lugis, em Pácios (Castro do Rei), e entre os méritos para fazer parte do catálogo está a sua idade (calcula-se que mais de 400 anos) e as suas formidáveis dimensões. Porém, localizá-lo nom é singelo, pois a estrada principal está a uns 80 metros e nela há um indicador que informa sobre a árvore, mas nom orienta. Aliás, há meses que acarrom do carvalho "dorme" o que foi umha torre de alta tensom.

# Diário de... Jenaro Jesus Marinhas (do 'Vale')

**SEI O QUE  
FIGESTES...**  
NOS ÚLTIMOS  
525 ANOS  
www.seioque.com

**S**ubstituímos neste número a nossa querida amiga Gennara del Bruzzo na tarefa de resumir, para os/os distintas/os leitoras/es d'A Revista do 'Novas', a actividade havida no site de 'Sei O Que Nos Figestes...' no último mês:

**SEX, 15-MAI-09. O aita-ódio de Mayor Oreja. A.R.Q.** comenta uns depoimentos de Dom Jaime em que este afirmava sentir-se orgulhoso do bisavô que proibiu no seu casarão o euskara.

**SÁB, 16-MAI-09. Éxitos e fracassos de Ramon Piñeiro.** Na véspera do Dia das Letras Galegas dedicado ao de Lãncara M.M. reaviva as brasas da célebre 'mesa de braseiro'.

**SEG, 18-MAI-09. 'Lobo com pele de ovelhinha',** assim qualificou 'A Mesa' o Anxo Lobeznó, aliás, Lorenzo, flamante novo secretário-geral de Política Lingüística. Umha exclusiva de F.V. magnificamente ilustrada por Béla Kun.



Anxo Lobeznó, por Béla Kun

**TER, 19-MAI-09. Reintegracionismo nom é violência.** Tosca foto-montagem realizada na sequência da manif reintegrada do 17-M por um servidor (a partir dumha óptima ideia de outrem).



O mágico das palavras Isaac A. Tamariz, aliás, Estraviz com a sua flamante nova melena ao vento

**QUA, 20-MAI-09. Longas língua e manif.** Sempre nos meios... como 'El Jueves'. Como nos conta o nosso colega J. R., saímos desta volta em 'Longa Língua', a revista d'A Mesa'.

**QUI, 21-MAI-09. Aromaterapia.** Mais umha grosseira montagem saída da

cabeça e das maos deste humilde servidor. Com este vídeo continuamos a aprofundar em SOQNF na estranha relação entre Gloria Lago e Miki Nadal.

**SEX, 22-MAI-09. Citações Célebres – Luis de Góngora** (Córdova, 11-JUL-1561 – Córdova, 23-MAI-1627): "Oh, montañas de Galicia / Cuya, por decir verdad / Espesura es su ciedad / Cuya maleza es malicia..."

**SEG, 25-MAI-09. ...Imos a Europa!!!** A nossa colega R.V. rompe o seu delongado silêncio parodiando o europeísta slogan do BNG.



SEM COMENTÁRIOS...

**Terça, 26-MAI-09. Colligit, Expurgat... E non vai.** Inquerido sobre o novo Dicionário da R.A.G. X.R. Barreiro responde no 'El País': "Está na imprenta en Madrid e sairá en setembro". Umha exclusiva de A.P.D.

**QUI, 28-MAI-09. Mais umha lista baixo suspeita** (Nós-Pimba). Por fim o ansiado debute, a solo, de A.T., velho amigo e colaborador nosso.



**SÁB, 30-MAI-09. Fazendo-se o finés.** Segundo a Gloria Lago dixo em 'La Coz' "los niños en Finlandia son felices, aquí algunos no por el problema de la lengua". H.P. recorda à presidenta de G.B. o massacre de Tuusula (5 rapazes, 2 raparigas e a directora do Liceu mort@s).

**QUA, 03-JUN-09. Carlos Herrera, imperialista «galleguzo».** Num artigo no 'XLsemanal' Carlos Herrera pom a cair dumha mula a rapaziada de 'Agir'. Mas o que à nossa colega G.B. mais chama

a atençom é que o articulista pequeno-imperial reivindique a galegitude da Veiga de Riba d'Eu (vila natal de Miguel Cancio).

**QUA, 03-JUN-09. Censura na CRTVG.** Substituem umha incómoda reportagem sobre as vacas loucas por um filme do vaqueiro Clint Eastwood. Citando 'O Sargento de Ferro' o nosso colega F.V. afirma: "A vida tal como a conheciais, terminou".

**QUI, 04-JUN-09. Pascual, que te pego leite!** Crise nas Infinitas Terras... Superman ao resgate! O malvado 'Curmao de Zumosol' está prestes a executar um dos seus terríveis planos sobre a 'small ville' de Outeiro de Rei. Umha exclusiva de T.P.

**QUI, 04-JUN-09. Angelina Jolie, outra vítima da imposiçom lingüística.** No dia em que Lara Croft fai 34 aninhos G.B. informa-nos de que a mulher mais influente do mundo procura habitaçom em Portugal. Será para poder educar em galego a sua progénie multiracial?



Angelina e a sua prole já andam à procura e uma Portugalescola



**SEX, 05-JUN-09. A dous milímetros escassos da tua língua.** O conselheiro Jesús Vázquez apresenta o inquérito do galego. Embragada polo éxito, Gloria Lago canta aquele velho idem do seu homónimo seu ferrolám (ao menos assim a imagina um servidor).

**TER, 09-JUN-09. 14.019 filh@s da mãe.** Mas nom filh@s da mãe preta, nom.

Filh@s da mãe cor-de-rosa ou magenta, filh@s da fúchsia essa: "YO ELIJO PUTA".



**QUA, 10-JUN-09. O rosto do traidor.** Atrás da voz que substituí a do bom e generoso Jurjo Souto em 'Alberto por Reformas' há um rosto, o rosto da traíçom. Publicamos em exclusiva o retrato de Justo López Carril.



Justo López Carril, estampa da traíçom (Foto: Casal/LVG); o traidor Jurjo Souto e Alberto por Reformas (Via Artábria)

**QUI, 11-JUN-09. SOQNF nas Cartas ao Director do ECG.** Sempre nos meios... como 'El Jueves'. Nesta ocasiom fomos mencionados no diário humorístico compostelano ECG por "um leitor". **Gloria: I Will Survive!** Gloria LaGaynor, enésima professora de ensino secundário agredida, vai de vítima do terror. Umha exclusiva de A.R.Q.



**SEG, 15-JUN-09. 'Alalá de las Marías** (y de las troncales!). Publicamos um vídeo com umha nova letra para este velho cantar de cego: "Tengo la casilla en blanco / gracias, señor conselleiro / tengo hijos, tengo varios / y le imponen el gallego..."

F.V. (Franco Vicetto), A.R.Q. (Ano Rosso Quintana), M.M. (Manuel Morrinha), J.R. (Joaquim Reboiras), R.V. (Rosa Vallacastrón), A.P.D. (Arthur Pondal Doyhe), A.T. (Alfredo Tascas), H.P. (Hermerico Pinheiro), G.B. (Gennara del Bruzzo), T.P. (Tony Pelúdez).